ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7832

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

CHURCHILL

OS ENCONTROS ANTERIORES

entre Churchill e Roosevelt

precederam as transformações

da segunda guerra mundial

ROOSEVELT

Na segunda conferencia de Quebec reunem-se mais uma vez, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha e o presidente dos Estados Unidos. Pode dizer-se que a historia dos encontros Churchill-Roosevelt resume a historia desta guerra, com as suas alternativas e as suas vicissitudes. Os comunicados oficiais, publicados depois da sua realização, indicam as grandes viragens do conflito que há cinco anos perturba o mundo.

Mas, para além dos comunicados oficiais cuja leitura se reveste neste momento duma actualidade flagrante, há as confidencias e as inquietações, as esperanças e as desilusões que esses encontros suscitam. Os exitos a que têm dado lugar são incomparavelmente mais importantes e mais numerosos do que as aspirações que se não realizaram. Quando os dois homens de Estado anglo-saxonicos se encontraram, pela primeira vez, a bordo do «Potomac», o futuro era uma incognita temerosa. Na balança das decisões militares imediatas estavam o presente e a existencia da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Essas preocupações dissiparam-se, em grande parte. Mas ninguem duvidará que, nem por isso, desapareceram os motivos de inquietação que constituem o fundo sobre o qual, depois de ganha a guerra, será necessario ganhar a paz.

Da guerra europeia á conflagração mundial

Entre o primeiro encontro Churchill-Roosevelt, no meio do Atlantico em agosto, e o segundo de Washington, em dezembro de 1941, a guerra europeia transformou-se em conflagração mundial. O momento preciso em que essa transformação capital se registou foi o ataque niponico a Pearl Harbour em 7 de dezembro.

O conflito desencadeara-se na fronteira polaca sob o signo dum dinamismo irreprimivel e não deixara de se alargar depois disso. As ilusões dos isolacionistas norte-americanos eram uma reedição conhecida das ilusões dos pacifistas europeus. Os homens responsaveis nos Estados Unidos tinham acompanhado a experiencia dolorosa dos seus pares na Europa. O presidente Roosevelt avisara os americanos de que a hora dos sacrificios soaria, inevitavelmente, como o Primeiro ministro britanico prevenira, incansavelmente, os seus compatriotas de que a guerra lhes bateria á porta. Em agosto de 1941 a lei de Emprestimo e Arrendamento era a arma que Roosevelt forjara para que o seu país não fôsse colhido de surpresa, e a Carta do Atlantico a mensagem de incitamento que os anglo-saxões enviavam aos povos da Europa ocupada para os animar na sua resistencia.

A hora da indecisão

Em dezembro de 1941, quando os dois homens voltaram a encontrar-se pela segunda vez, tinham-se produzido, com uma simultaneidade reveladora, dois acontecimentos que iam influenciar todo o curso da guerra. No dia 7 de dezembro, pela manhã, um comunicado oficial niponico anunciava o ataque a Pearl Harbour; á tarde um comunicado do Quartel General do Fuhrer dizia que, na frente leste, as operações passavam a estar dependentes das condições do tempo. A guerra relampago malograra-se na estepe russa. A melhor parte da esquadra americana fôra afundada, ou gravemente danificada, no Pacifico. Pela resistencia das reservas do general Zhukov, no sector de Moscovo, o factor sovietico passava a desempenhar um papel preponderante na coligação que se opunha aos países totalitarios. Os anglo-saxões precisavam acertar os seus planos e revêr as suas posições.

Mackenzie King (Canadá) e lord Leathers (brit.)

Almirante Leahy e general Ismay

General Laycock e marechal do Ar William Welsh

Generais Marshall e Arnold

Esta tarefa de rectificação seria acompanhada pela adaptação do potencial industrial dos Estados Unidos ás exigencias da guerra e ia coincidir com um esforço supremo do grupo nipo-alemão para ganhar rapidamente ou, pelo menos, para criar as condições indispensaveis á realização duma paz de compromisso que consagrasse as suas conquistas territoriais.

Quando a derrota parecia próxima

Foi na Casa Branca, quando conferenciava, pela terceira vez, com o presidente dos Estados Unidos, que o sr. Churchill recebeu a noticia da queda de Tobruk. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha revelaria mais tarde,

(Continua na 7.ª pag.)

«Não matarás...»

A morte reina hoje soberanamente, tanto nos campos de batalha como nas cidades, onde os enfermos, os velhos, as mulheres e as crianças não encontram protecção. As ideologias respiram vingança. Basta abrir um jornal e logo deparamos com a furia implacavel de matar—fuzilando, despedaçando, enforcando ou esmagando.

Em qualquer pagina do «Apocalipse», vem um lampejo sobre a nossa idade: a guerra a lavrar como um incendio e Satan a despejar nela liquidos inflamaveis. Os homens que fabricam em sonho a redenção pelo bem, pela verdade e pela beleza não hesitam em manchar a pedra de ara, com as mãos tintas de sangue.

Quando voltará a ser um mandamento respeitado e venerado o «Não matarás», sem o qual a vida se converte numa azinhaga ou num sinistro pinhal?

A justiça é condição «sine qua non» da sociedade.

Onde se ha de abrigar o fraco, se não lhe vale a lei, pondo-o a salvo de ladrões e assassinos?

E' certo que quem com ferro mata com ferro morre, visto que os criminosos acabam por se encontrar na encruzilhada em que os punhais, habituados ao crime, não interrompem a sua negra e infame tarefa, senão quando pagam o seu debito ás Parcas. Primeiro vão os inocentes, mas com pouca demora seguem os culpados.

Em «Ricardo III», Shaekspeare traça um quadro que tem tanto de verdadeiro como de arripiante: o carrasco que se revê deliciado, na arte em que é mestre, não se resigna ao repouso. E por não ter limites nem inibições que o contenham, apunhala o seu mandatario, rancorosamente, bramando:

—Eis o mais gordo dos meus vitelos!

HIGIENE URBANA

O lixo de Lisboa

rende 326 contos por ano

mas ainda não existem

estações depuradoras

Lisboa, como uma linda mulher, cuida todas as manhãs da sua «toilette». Lava-se, penteia-se, veste-se, escova-se e, só depois—ela é madrugadora—as suas ruas se podem vêr. Os seus requisitos higienicos têm sido gravemente afectados com a guerra. A falta de carburantes e o reduzido numero de viaturas mecanicas para a remoção do lixo prejudicam, grandemente, a limpeza urbana. Recorreu-se a veículos de tracção animal, mas a dotação camararia não possue margem suficiente para a compra dos solipedes necessarios.

Em 1943, o transporte dos lixos caseiros, em toda a area da cidade, foi executado apenas por 34 viaturas—o que é pouco! Outro serviço que sofreu imenso, no ano transacto, o mesmo sucedendo no decorrente, é o das regas. Já não falta agua, mas carece-se de tonas e de serventuarios. E' bom dizer, porque é verdade, que as arterias de Lisboa são encardidas. Deita-se tudo para a rua. E' o papel, a saliva, o engaço das uvas, a casca de banana, a caixa de fosforos vasia, numa reminescencia dos tempos bocageanos *de agua vai!*, vasada das mansardas! Temos que mudar de habitos, mas sem ironia nem rebeldia. Que a rua seja tão asseada como a casa—eis o nosso indiscutivel pelouro. Quanto á Camara Municipal compete-lhe estudar em definitivo o problema da instalação dos vasadouros e estações depuradoras de lixo, bem como a indumentaria dos «almeidas» que, por vezes, se apresentam em estado deploravel.

O que Lisboa deita nos caixotes vale uma verdadeira fortuna.

Em cada dia de 1943, removeram-se, em média, 551,40 metros cubicos de lixo. Novembro é o mês de maior recolha, batendo o dia de segunda-feira todos os outros. Embora as quantidades de lixo tenham diminuido durante este periodo de guerra, a receita do lote A, (que deve ser o melhor) deu á Camara, no ano passado, trezentos e vinte e seis contos.

Monsenhor Spellman

avistou-se com De Gaulle

ARGEL, 12—A emissora desta cidade anunciou hoje de manhã que o arcebispo de Nova York, Monsenhor Spellman, foi recebido ontem pelo general De Gaulle com quem teve uma longa conferencia.—(Reuter).

DE LUTO

D. Virginia Isabel dos Santos Teixeira

Na sua residencia, avenida Visconde Valmor, 16, 1.º, dir., faleceu ontem a sr.ª D. Virginia Isabel dos Santos Teixeira, de 76 anos, mãe do sr. Isaias Augusto dos Santos Teixeira, funcionario da Companhia de Seguros Tagus, e da sr.ª D. Maria Adelaide Eugenia Teixeira de Bastos Leal, sogra do sr. Mario Leal, funcionario superior do Banco de Portugal. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 12 horas, da morada referida para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Rosa Simões de Lacerda

Na sua residencia, avenida Duque de Avila, 69, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Rosa Simões de Lacerda, viuva do comerciante Aires de Lacerda e mãe do sr. Virgilio Crespo de Lacerda e da sr.ª D. Helena Lacerda Alhinho, casada com o sr. Alfredo Alhinho. O funeral realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada.

Gualdino Hermenegildo Guimarães

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Faleceu nesta cidade o sr. Gualdino Hermenegildo Guimarães, viuvo, de 67 anos, natural desta cidade, que foi gerente da Exploração do Cabo Mondego.

Era pai do sr. dr. Antonio José Guimarães e das sr.as D. Rosa Maria Guimarães Violante e Carmelina G. Latino.

D. Abigail Nunes da Silva Tavares

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Abigail Nunes da Silva Tavares, daqui natural, de 81 anos, esposa do comerciante sr. Antonio Bernardo Tavares e irmã do sr. Abinadab Nunes da Silva.

Armando Rodrigues Pestana

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Com 62 anos, faleceu o sr. Armando Rodrigues Pestana, industrial de serralharia, natural desta cidade. Era pai do sr. Armando Pestana.

Armindo Luiz de Almeida

VIZELA, 12.—Na casa dos seus pais, faleceu o sr. Armindo Luiz de Almeida, solteiro, de 18 anos. O seu funeral, para o cemiterio de S. Miguel das Caldas, foi muito concorrido, tendo-se incorporado nele as confrarias e os bombeiros voluntarios desta vila.

MORTO PELO COMBOIO

Esta manhã, pelas 9 e 25, o comboio que vem de Sintra para Lisboa colheu, junto ás cancelas da Amadora, antes da estação, um individuo, de avançada idade, que não ouviu os gritos das pessoas que o avisavam do perigo que corria. O infeliz foi derrubado e colhido martalmente. O corpo foi transferido, depois da comparencia das autoridades, para a casa mortuaria do cemiterio de Belas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	984$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.001$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052$	1.051$	1.053$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	1.040$
Centenarios 4 %	2.418$	2.415$	2.425$
Externas 1.ª série	1.845$	1.840$	1.850$
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.870$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	4.050$
5 % 1903, Porto Rio,			
Titulos de 100 £.....	—	—	5.750$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.100$	6.100$	6.400$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.510$
Lisboa e Açores por...	—	850$	900$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	1.695$
Mundial...	—	1.410$	1.440$
Tagus	4.700$	4.500$	—
Sagres	—	1.700$	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	235$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	232$	—
Cervejas Estrela	1.700$	1.660$	1.720$
Cimentos Tejo...	520$	515$	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	328$	328$	328$
Alto Alentejo cupão...	1.015$	1.014$	1.016$
Industrial Aliança... ...	425$	423$	426$
Portugal e Colonias ...	345$	344$	345$
N. de Navegação T. p.	891$	890$	892$
Colonial de Navegação	—	1.145$	1.200$
Portug. de Pesca T. p.	910$	910$	925$
Ind. Farmaceutica	—	1.300$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	—	560$	564$
Tabacos Portugal cupão	—	695$	710$
União Electrica Portug.	—	522$	—
Cassequel	956$	956$	957$
Agricola das Neves ...	—	642$	653$
Agricultura Colonial ...	480$	478$	482$
Açucar de Angola.....	1.385$	1.385$	1.390$
Buzi 1.ª emissão T. p.	185$	184$	185$
Ilha do Principe	600$	595$	605$
Zambezia T. de 25...	83$	82$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	530$	535$
Norte de Portugal 5%	—	119$	120$
C. P. 6 %	—	—	268$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	271$	280$

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Vida desportiva

FORA DE LISBOA

Um festival de propaganda em Castanheira de Pera

CASTANHEIRA DE PERA, 12.—Realizou-se no campo de jogos dr. José Fernandes de Carvalho uma festa desportiva a que assistiram o presidente do Municipio e outras entidades locais. A festa foi organizada pelo «O Castanheirense» que desde há tempos vem mantendo uma intensa campanha de propaganda desportiva. Tomaram parte nas provas, entre varios clubes do distrito de Leiria, o Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Lanificios, que se fez representar com a secção desportiva de particular relevo.

O programa incluia desfile de atletas, uma palestra de exaltação aos novos incitando-os na pratica do desporto, corridas pedestres, saltos, lançamentos, gincana de bicicletas e futebol.

Foram distribuidos valiosos premios entre eles uma taça com o nome do nosso jornal.

CAMPISMO

ALCOBAÇA, 12—O Grupo de Campismo «Liberdade» expõe nas salas do Montepio Alcobacense, para propaganda desta modalidade de desporto, duas tendas completas e armadas, e algumas fotografias stando as salas ornamentadas com os galhardetes dos clubes de campismo «Liberdade», Nacional e Alcoa e do Rancho do Alcoa.

A exposição tem sido muito visitada.

EXPLOSÃO NUMA PEDREIRA

Manuel de Oliveira, de 28 anos, jornaleiro, residente em Pavia (Móra), distrito de Evora, onde trabalhava numa pedreira, foi ali atingido por uma explosão. Recebeu ferimentos varios na face, braços e peito, pelo que foi conduzido a Lisboa. Deu entrada no hospital de S. José.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Uma portaria aplicando penalidades a varios funcionarios do Reformatorio Central de S. Fiel, em conclusão dum processo disciplinar. Foram punidos vinte e três funcionarios, a maior parte dos quais com repreensão, mas havendo penalidades maiores, como a do subdirector, a do secretario, a de dois preceptores, e a dos auxiliares de preceptor. Foram absolvidos os seguintes funcionarios: director, dr. Antonio Pinto Franco de Tavares Osorio de Castelo Branco; medico da secção sanatorial, dr. Antonio dos Santos Amaral; economo, Albérico Augusto Vicente; e roupeiro, Serafim Ferreira Veloso.

■ *Autorização para os arquitectos José de Almeida Segurado e Manuel Travassos Valdez participarem no congresso de arquitectura e urbanismo que se realiza em Madrid no proximo dia 1 de outubro.*

O julgamento dos franceses
que colaboraram com os alemães

PARIS, 12.—A emissora desta cidade anunciou, hoje, oficialmente, que o govêrno Provisorio francês, na sua reunião de ontem, aprovou varias leis relativas á prisão e julgamento das pessoas acusadas de colaborarem com o inimigo ou de actos contra a segurança do Estado.—(R.).

BELAGIESTA
Lava, tinge, engoma tôda a espécie de vestuário e tapeçaria
Rua José Ricardo, 7, r/c. Esq.
(Bairro dos Actores)

Uma corrida memorável!!!
Amanhã, 13 de Setembro, às 22 horas
para repetição da famosa rejoneadora e toureira
Conchita Cintron
e **Cañitas**
e os famosos espadas mexicanos
Felipe Gonzalez
e **Antonio Rangel**
Houve grande procura de bilhetes ontem na abertura da venda, os restantes bilhetes à venda na Bilheteira da PRAÇA DOS RESTAURADORES, 7.

Os Serafins não desarmam
Comadre e compadre tomaram-lhe o gosto e lá vão hoje outra vez para a
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Vão apostados em que cada um não será o primeiro a ser descoberto e então vão divertidissimos, pois tambem querem jogar. Andarão separados pelas ruas da FEIRA, levando o compadre um envelope com 500$00 e a comadre outro com 300$00
Os Serafins vão ser a esperança desta noite
Você é o compadre Serafim? A senhora é a comadre Serafina? Estas frases serão pronunciadas milhares de vezes, mas, finalmente, aparecerão os felizardos que receberão dos Serafins as chorudas notas
A NOITE DE HOJE PROMETE
Restaurante ARCADA: jantares á lista e de mesa redonda
DOG-BAR: Dancing elegante—Orquestra Peninsular

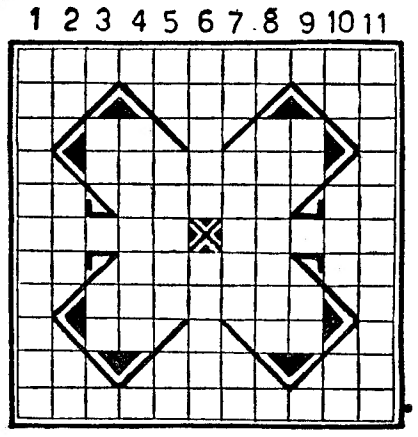
LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO
Hoje das 21 e 30 até de madrugada bom fado antigo e moderno com o sentimental artista CARLOS RAMOS, Ilda Silva, Mario José Paninho, Maria Loureiro, Julio Peres.
Imitações e fados castiços pela pequenita artista MARIA FERNANDA.
Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Carlos Ramos
O Luso é o unico salão preferido pela nossa sociedade de elegante, selecção dos seus programas e ambiente familiar.

DISTRIBUIDOR: M. BASTO, LDA., R. FANQUEIROS, 86, 88, TELEF. 2 5848 - LISBOA
STOP
CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 673



HORIZONTAIS: 1—Personagem do romance «Eurico» de Alexandre Herculano. 2—Atmosfera. Fecho as asas para descer mais depressa. Preposição. 3—Interjeição que indica repulsa. Brinca. 4—Coagir. 5—Artigo definido. Semi-deus, filho dum deus e dum mortal, como Hercules, ou um simples mortal elevado a semi-deus como Temistocles. Nota musical. 6—Habitam. Identico. 7—Campeão. Lanço de estrada rectilineo. Pronome reflexo. 8—Oxidado. 9—Reis. Preposição e artigo. 10—Prefixo de negação. Cruel. Senhor. 11—Amachucaria.

VERTICAIS: 1—Martirológio. 2—Simbolo quimico do erbio. Desacompanhados. 2.000 romanos. 3—Nota de musica. Abreviatura de senhor em inglês. 4—Contemplaras. 5—Estás. Cantar (a rôla). Simbolo quimico do cromio. 6—Rio da Africa intertropical que atravessa a Nigéria Britanica e desagua no Golfo da Guiné. Poder real. 7—Rio da Guiné. Concelho do distrito de Setubal. Nome antigo da nota musical dó. 8—Rota. 9—Caminhar. Sono das crianças. 10—Preposição. Chefe etiope. Nota musical. 11—Empalidecera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 672

HORIZONTAIS: 1—Pernambuco. 2—Idea. Arre. 3—Ais. Pausas. 4—Ul. Dias. Sós. 5—Sons. Asa. 6—Patacoada. 7—Sol. Erea. 8—Are. Axes. Ro. 9—Paraná. Dar. 10— Prol. Domo. 11—Causadoras.

VERTICAIS: 1—Piaui. Sapa. 2—Edil. Ora. 3—Rês. Sá. Lorpa. 4—Na. Dote. Aru. 5—Pina. Anos. 6—Mapas. Exala. 7—Brás. Ores. 8—Uru. Pães. Dó. 9—Cessa. Da. Dôr. 10—Aos Rama. 11—Assa. Toros.

O PORTO pelo telefone

Acidente no mar

PORTO, 12.—O rebocador «Marialva», que, rebocando o batelão «Africa 1.º», teve ontem uma avaria na caldeira, quando passava em frente á Murtosa, entrou hoje no Douro. Quando passava nas pedras dos Arribadouros, em frente á Cantareira, devido á baixa-mar, o batelão «Africa 1.º» ficou encalhado durante meia hora. Por esforço do rebocador e aproveitando a enchente da maré, aquela embarcação safou-se, sem ter sofrido qualquer outra avaria.

Consulado da França

O sr. Eugene Wernert, vice-consul da França, comunica-nos que a partir de hoje, a sede oficial do consulado, nesta cidade, está definitivamente instalada no Campo dos Martires da Patria, 65, e que os escritorios momentaneamente abertos na praça Marquês de Pombal foram fechados e transferidos para o consulado, do qual o sr. Wernert assumiu a direcção.

Concurso para a construção
de 361 edificios escolares

Na cidade do Porto, realizou-se, hoje, pelas 15 horas, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte, perante a comissão para esse fim nomeada, o concurso publico para adjudicação dos trabalhos de construção de 361 edificios escolares, das Direcções Norte e Centro, com bases de licitação de: Aveiro, norte 2.398.128$21 e centro, 1.956.460$00; Braga, 3.863.022$03; Bragança, 2.076.177$77; Coimbra, 4.144.120$00; Castelo Branco, 3.590.250$00; Guarda, norte, 659.782$31 e centro, 1.935.200$00; Leiria, 1.218.650$00; Porto, 3.472.246$55; Viana do Castelo, 3.282.153$73; Vila Real, 2.729.935$24 e Viseu, norte 1.995.658$32 e centro, 2.789.070$. Total 36.109.854$16.

O concurso publico para a arrematação de construção de diversos edificios escolares do sul ainda não está marcado.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu muito coberto. Durante a manhã, nevoeiros e chuva fraca principalmente nas regiões norte e centro passando a tempo de aguaceiros. Vento predominante dos quadrantes de W moderado, rodando para NW fresco. Temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 22º,9; minima, 18º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,8; minima, 15º,9.*

MAIS UM NAVIO
para os socorros aos prisioneiros de guerra

Comunica-nos o «Comité» Internacional da Cruz Vermelha, com sede em Genebra, que «graças á intervenção e á colaboração compreensiva da Cruz Vermelha americana, a Fundação para a organização dos transportes da Cruz Vermelha disporá, dentro de pouco tempo, duma nova unidade destinada ao envio de socorros aos prisioneiros de guerra».

Trata-se do navio panamaniano «El Oriente», construido em 1910, que desloca 6.680 toneladas e tem uma velocidade de 12 a 14 nós, e que será empregado principalmente nas travessias do Atlantico Norte.

Como os outros transportes ao serviço da Cruz Vermelha, este barco ostentará as suas insignias e a inscrição «C. Internacional» no costado.

A Cruz Vermelha americana manifestou o desejo de que este navio seja inscrito no registo maritimo suiço sob o nome de «Henry Dunant», em recordação do fundador da Cruz Vermelha.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações»
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

EDEN—«Tigres voadores».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Uma aventura na China».
CENTRAL—«O gato preto».
OLIMPIA—«A Severa».
TERRASSE—«A pantera».
REX—«Esposos perante Deus».
LYS—«A Pantera».
PROMOTORA—«A ilha do odio».
R. DA AMADORA—«Paixões ardentes».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
RIVOLI—«Salvem a minha filha!»
AGUIA DE OURO—«Meu marido ou meu cunhado?».
OLIMPIA—«Haja alegria!»

Adega das Parras

Prossegue hoje o «GRANDE CONCURSO DO FADO»

Começou ontem, na Adega das Parras, da Feira Popular de Lisboa, verdadeiramente o centro castiço do fado lisboeta, o «Grande Concurso do Fado», com duas taças «Feira Popular de Lisboa».

As guitarras, pela magia de Fernando Freitas e de Casimiro, gemeram sons maviosos, e os cantadores acorreram atraidos pela iniciativa tão ao gosto do publico.

O concurso, que só acabará no domingo, prossegue esta noite, podendo cada apreciador do fado votar na cantadeira ou no cantador mais do seu agrado.

EDEN Tigres voadores
com John Wayne, Anna Lee e John Carrol
A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON — ULTIMAS EXIBIÇÕES — A menina da rádio
A's 21 e 30
PALACIO — Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.
A's 21 e 30

CONDES — CANTINFLAS em calças pardas
com Mário Moreno (Cantinflas)
A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Salão, ás 21 — Terraço, às 21,15
Telefone 27493 — Uma aventura na China — Melodia de estrelas

CENTRAL Em 24384 — As 21 e 30 h. — Data memorável — O GATO PRETO
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Esposos perante Deus — Sempre... e só tu!

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — TARZAN NO DESERTO MISTERIOSO — A PANTERA

LYS Tel. 49560 — A's 21 e 15 — Tarzan no deserto misterioso — A PANTERA

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — Paixões ardentes — A senha mágica

CASINO ESTORIL — ZONA TORRIDA — com James Cagney

Teatros e Cinemas

Um teatro-hotel

Representou-se, em tempos, no antigo Luiz de Camões, uma peça dramatica, que era um autentico desastre, com a agravante de ser péssimamente representada.

Uma noite, já muito tarde, o cenografo Reis (pai) apareceu no Rossio, onde uns amigos o esperavam.

—Vens tão tarde?—interpelou-o um do grupo.

—Venho de Belem.

—Estiveste no Camões?

—Estive, mas, pelo que vi, aquilo já não é teatro.

—Não é?

—Não, é um hotel para pernoitar. Os espectadores estavam todos a dormir.

EFEMERIDES

Nasceram a 12 de setembro: os actores Alfredo Dias Pereira Delgado e Adelino Augusto; o autor e ponto Pestana Lopes (Decio Heitor Pestana Lopes); a actriz Maria José (Maria José Fortunata Xavier Basto).

1914: Primeira representação, no Republica, da revista em 1 acto e 3 quadros «A Canção de Portugal» («Produções do Fado») musica e letra de Artur Arriegas. Nessa noite, foi a inauguração dos espectaculos de music-hall, com as Irmãs Gomez, o baritono brasileiro Artur Castro o excentrico musical Mila e os bailarinos Duque e Gaby.

Atrás do reposteiro

João Villaret, na peça «Miss Ba», em ensaios no Trindade, desempenhará o papel de «Eduardo Moultone Barrett», que foi interpretado no filme, já passado em Lisboa, pelo famoso artista inglês Charles Laughton. Os dois medicos «Dr. Waterloo» e «Dr. Chambers» serão interpretados, respectivamente, por Assis Pacheco e Antonio Silva.

—Não é de Bento Faria, mas sim de Sabino de Sousa a peça que há dias anunciámos intitulada «O grande advogado».

—«Lo que hacemos con los viejos», de José Lucio e «Las manos de plata», de Serrano Angnita, são duas das peças que estão a ser adaptadas para a companhia Maria Matos, que no proximo mês estreia no Variedades.

—O actor José Gamboa fará parte da companhia do teatro de D. Maria.

—Seguiu hoje para o Porto o empresario Rosa Mateus, director da companhia que vai representar, no Sá da Bandeira, a opereta «O Zé do Telhado».

—O figurinista Laertes Neves está a trabalhar tambem nos figurinos para o guarda-roupa da revista «Festá Rija», que será representada, no inverno, no teatro Avenida.

—A companhia Rosa Mateus, do Avenida, que segue para o Porto, leva tambem no repertorio a revista «O jogo do diabo», remodelada pelos seus autores, Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.

Ilusionista D'Aguillar

O conhecido artista português D'Aguillar, ilusionista, em jornada por Espanha, estreou-se há dias com grande exito em Pamplona, seguindo dali para Logroño e Bilbao, a-fim de cumprir varios contratos.

D'Aguillar, que triunfou com brilho em Espanha, deverá reaparecer, no seu regresso a Portugal, no Coliseu dos Recreios.

DR. DECIO FREITAS
MEDICO-VETERINARIO
Retomou a clinica.

REGISTADORAS SUECAS «HUGIN»
PEDIDO AO COMERCIO
Para satisfazer os desejos da publicidade «alarmante» com que a concorrencia procura «intimidar» os comerciantes portugueses insinuando «desconfianças», tudo motivado pelo sempre crescente aumento de vendas das nossas registadoras, **pedimos a todos os compradores para, antes de nos consultarem, visitarem a concorrencia.**
Assim, poderão fazer um melhor confronto e optarem **livremente** sem **imposições**, pela registadora que mais lhes convem.
Caixas Registadoras HUGIN
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º Esq. — LISBOA — Telefone 20353

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 — às 21,30 horas — PARQUE MAYER
A famosa orquestra CARAVANA com as notaveis atracções
TRIO ARVEU — BALLET ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO
MILI MARGA
NO ECRAN: Uma inigualavel maravilha de Walt Disney
FANTASIA
Duas horas de verdadeiro encanto!!!
Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta as grandes atracções internacionais
FLORIANA RICCARDI
DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO
2 Orquestras--CASABLANCA BOYS e MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telef. 21369 — PARQUE MAYER
O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre (Instalado no formoso Pavilhão Português)
apresenta tedas as noites a partir das 0,15 horas
Um grandioso programa de variedades
e a famosa orquestra CARAVANA
ENTRADA 10.00 — RIGOROSA SELECÇÃO

OLIMPIA CLUB
Apresenta um estupendo programa
Pilarim Avelan — Formosa estrêla de baile
Hermanas Lopes — Notáveis interpretes do baile castiço
Manola Marquez — Gentil cancionista e bailarina
Carmen Vallez — Insinuante cancionista moderna

Inauguração duma estrada
e de edificios publicos

COVILHÃ, 12.—Pelo sr. Antonio Maria Pinto Castelo Branco, governador civil dêste distrito e por entidades oficiais da Covilhã, foi solenemente inaugurada a estrada do Ourondo ao Paul, para ter ligação com a Covilhã. Era uma das maiores aspirações dos povos que habitam o sul do concelho.

Juntas de freguesia, párocos e professores, com banda de musica, esperaram as entidades oficiais. As ruas da povoação estavam engalanadas vendo-se colgaduras, arcos de triunfo e muitas raparigas que lançaram sobre os visitantes lindas flôres.

Foram tambem inaugurados os edificios da escola para dois sexos e da Caixa Escolar, iniciativa do professor sr. Antonio Gil Carvalheira, em que se gastaram centenas de contos, oferecidos pelo povo de Ourondo.

Realizou-se uma sessão solene, em que falaram o sr. padre Henrique da Silva em nome da povoação, elogiando o engenheiro sr. Rafael Costa, da Camara da Covilhã, entidade que orientou os trabalhos, e os srs. padre José do Vale, José Soares Rocha, de Paul, e dr. Luiz Baptista, presidente do municipio da Covilhã, para agradecerem, por intermedio do sr. governador civil, a comparticipação com que o Estado concorreu para a construção da estrada.

No final realizou-se um banquete, no campo de jogos junto ao edificio escolar, dançando e cantando o povo durante a noite.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

AVENIDA Telef. 27273
ÚLTIMAS DA PEÇA
DUAS GERAÇÕES
com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gamboa
ESPECTACULO, AS 21,45
Quinta-feira, 14: Liberdade Provisória

MARIA VITORIA HOJE
As 21 e às 23
Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

TRINDADE Telef.: 20000 — às 22 horas
Ultimos dias do grande êxito
O MENINO QUIM
SEXTA FEIRA, 15
Estreia da peça inglesa
MISS BA
com João Villaret

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso

Retiro dos Marialvas

R. Barroca—T. 2[illegible]6

HOJE AS 21 H.—Isabel de Oliveira, Manuel dos Santos, Domingos Silva, José Coelho, Tristão da Silva. Variações por Carvalhinho e Nicolau Neves. *Entrada Isabel de Oliveira Franca.*

Verbena de Campolide

Hoje, ás 21 e 30—Cantam Noemia Cristina, Guiomar da Conceição, Julio Vieitas, Armando Gonçalves, e o humorista *Antonio dos Santos.* BAILE NOS INTERVALOS.

CASA XANGAI
Fechada para férias
Reabre em 20

ECOS

O poeta José Regio, num artigo, «O Fim das Guerras», publicado no «Jornal de Noticias» remata com a pregunta:

—«Dará um dia a humanidade tamanho passo na via do progresso? do real progresso?».

A humanidade e, dentro dela, os povos e as nações, em momentos tragicos como o actual, amaldiçoam a guerra por estruidora de vidas:,; de riquezas e incitadora de ambições e cubiças que multiplicam o o odio e o roubo.

Quem não deseja a paz e as suas virtudes amaveis e fecundas?

A-pesar das ironias que o crivaram e dos insucessos que o comprometem, o pacifismo encerra esperanças tentadoras.

Porque não passa ele, além do estado de aspiração e sonho?

Eis a dificuldade, o problema, o nó gordio. O homem esbarra em si proprio, na sua natureza, nas suas inevitaveis contradições. Ele quere, mas a sua vontade é ineficaz para realizar. A fatalidade pode muito.

Quando é que nós conseguiremos subjuga-la?

A historia é guerreira, fundamentalmente. Os fortes não respeitam os fracos.

Em Versailles, por ocasião do Tratado, Clemenceau, virando-se para os delegados operarios,; disse-lhe:;

—«O mundo é para vós a esta deve ser a ultima guerra».

O Tigre enganou-se e depois deles outros se enganaram tambem.

■

Ficámos sabendo que 85 % das mercadorias fornecidas á Belgica, durante o periodo de ocupação, foram expedidas de de Portugal. Todos nós, portugueses, temos a maior satisfação em que assim fosse, pois a nação martir conta, entre nós, com as maiores simpatias e dedicações.

O seu exemplo é lição para o mundo.

A linha moral do seu procedimento marca o predominio de altos principios que resistem a quantas amarguras se imaginem.

Agora que na Belgica, sacudido o remendo pesadelo que tão torvamente a oprimiu, renasce a liberdade, a confiança e a certeza de que tanto necessita para se reconstruir e curar as feridas de que ainda sofre—os portugueses saudam-na pela nobreza do seu sacrificio.

■

René Schwob, no seu livro «Rome ou la Mort», através do qual a sua ansiedade arde como uma pira, diz o seguinte:

—Em Jerusalem, pensei que pouco importava ter estado o Senhor aqui ou ali. Adorava principalmente os acontecimentos da sua vida. Julgava que em Roma o caso seria diferente. No fundo, dá-se o mesmo em toda a parte. E a não ser na sua relação com a paisagem que as rodeia, as ruinas tem tanta importancia aquém ou além para quem olha a terra com desprendimento, desde que na terra sómente ama o homem.

A geografia é muita importancia na vida de Cristo: Jerusalem, Betania, Nazaré e Belem estão indisoluvelmente ligadas á sua obra e aos seus passos. Impossivel eliminá-las. O amor que votarmos a Deus e aos homens, por sublime que seja, tem de recordar-se de Gathseman e do Calvario. Na propria Roma, as cousas falam de Jesus, não abstratamente, mas como uma realidade que é luz do espirito e do coração.

■

A carreira de camionagem entre Cacilhas e Faro foi suspensa. Qual a causa? Falta de pneus, esgundo dizem. Ninguem ignora os prejuizos que de tal resultam para uma parte importante do país que ficará isolada, visto o comboio passar longe.

O problema, que é de importancia vital, pede a atenção de quem possa intervir no assunto e dar-lhe remedio.

As dificuldades no abastecimento de pneus crescem, devido á guerra que gerou uma crise tremenda em materia de transportes terrestres. A camionagem é não só necessaria mas indispensavel.

Apelamos especialmente para o sr. subsecretario das Comunicações, a ver se é possivel que esta e outras carreiras não desapareçam.

O maior ataque aéreo diurno sofreu ontem a Alemanha nas fábricas de petróleo

LONDRES, 12—O Ministerio da Aeronautica anuncia que o ataque de ontem, segunda-feira, dos bombardeiros britanicos, a fábricas de petróleo sintético da Alemanha, foi o mais violento que se tem realizado, de dia, a objectivos daquele país. O comunicado acrescenta: «Em consequencia dos estragos causados ás cinco maiores fábricas de petróleo sintético do Ruhr, durante 15 semanas, calcula-se que a Alemanha perdeu 190.000 toneladas de combustivel, isto é, o que era o bastante para manter activa toda a aviação alemã durante o mês que precedeu a invasão da Europa. Esta perda dá-se numa ocasião em que os ataques aereos dos Aliados já haviam reduzido aproximadamente a metade o total da produção alemã. A prova de que o inimigo luta desesperadamente com escassez de combustivel está no facto de ter sido dada a prioridade ás reparações das fábricas de petróleo danificadas».—(R.).

A R. A. F. atacou Berlim e Darmstadt

LONDRES, 12.—O Ministerio da Aeronautica anunciou hoje que em consequencia do ataque de ontem á noite, por bombardeiros da R. A. F., ficaram a lavrar grandes incendios em toda a cidade de Darmstadt, elevando-se colunas de fumo a mais de 3.000 metros.

Darmstadt é o maior centro da industria quimica da Alemanha. Os primeiros bombardeiros encontraram intensa oposição da artilharia antiaerea e, á medida que se desenvolvia o ataque, apareceram caças nocturnos alemães em grande força, mas já era tarde. As esquadrilhas de aviões «Mosquito», que lançaram mais de 4.000 bombas sobre Berlim encontraram tambem oposição dos caças alemães. —(Reuter).

175 caças alemães derrubados

LONDRES, 12.—Durante os ataques de ontem da aviação americana á Alemanha, foram destruidos 175 aviões alemães, segundo o comunicado americano publicado esta manhã. Não regressaram 46 bombardeiros americanos e 20 caças. Mas quatro desses bombardeiros e cêrca de metade dos caças que faltam atingiram, pelo menos, a França e a Belgica, na sua viagem de regresso.—(R).

A fronteira alemã foi atravessada — segundo anuncia o Q. G. de Eisenhower

LONDRES, 12.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As tropas aliadas atravessaram a fronteira do Luxemburgo com a Alemanha, e no sul, estabeleceram contacto com as outras forças que avançam do sul da França. No vale do Mosela, as tropas aliadas continuam a encontrar energica resistencia ao longo do rio. Mais ao norte, as nossas forças, com grandes efectivos, atravessaram a fronteira da Alemanha na região ao noroeste de Trier.

As primeiras fôrças aliadas que libertaram a cidade do Luxemburgo tiveram de repelir acções retardadoras do inimigo ao nordeste de Mersch. Na floresta de Ardennes, realizámos avanços nas proximidades de Bastogne. Os avanços realizados ao sul de Liège levaram as nossas tropas para além da estrada entre Harre e Aywaille. A 16 quilometros a leste de Liège, ocupámos Herve, tendo encontrado apenas resistencia esporádica. Tambem as nossas forças atingiram Juprelle, na estrada Liège-Tongres.

A testa de ponte do canal Alberto foi ampliada, a despeito da forte resistencia do inimigo. A leste de Gand, libertámos Lokeren e Saint Nicholas.

No sector da costa, as tropas aliadas alcançaram Blakenberghe. Entre Calais e o cabo Griz Nez libertámos Wissant e Saingatte.

Os ataques aereos

Ontem, poderosas formações de bombardeiros medios e ligeiros atacaram posições de artilharia e fortificações do inimigo entre Metz e Thionville. O inimigo fez um intenso fogo de artilharia antiaerea mas os nossos aviadores não encontraram oposição de caças alemães. Não regressou á base um dos nossos bombardeiros. Foram atingidos objectivos ferroviarios desde Sarrebrucken até Colonia pelos nossos caças-bombardeiros, que destruiram ou danificaram muitas locomotivas e vagões. Outros caças-bombardeiros atacaram posições de artilharia e fortificações da Belgica oriental. O aeródromo de Leeuwarden e as instalações do «ferry-boat», em Breskens, foram os objectivos dos ataques dos nossos bombardeiros médios e ligeiros que estiveram activos sôbre a Holanda. Voltou a ser violentamente atacada pelos nossos bombardeiros pesados e caças a zona fortificada do Havre. Outros aviões bombardearam objectivos de Brest. Aparelhos do Comando Costeiro bombardearam ontem, á tarde, 4 grandes caça-minas alemães ao largo de Christiansand. Os caça-minas ficaram em chamas. Ao fim da tarde de domingo, um comboio de traineiras auxiliares foi bombardeado por outros aviões aliados. Uma das traineiras, provavelmente, afundou-se e 4 ficaram danificadas. Não regressou á base 1 avião do Comando Costeiro. Durante a noite, os nossos bombardeiros ligeiros atacaram as comunicações na Holanda e na Alemanha».—(R.).

Franco conferenciou uma hora e um quarto com o embaixador americano

MADRID, 12.—Carlton Hayes, embaixador americano em Espanha, que acaba de regressar dos Estados Unidos, teve ontem uma conferencia de 75 minutos com o general Franco.

Embora não tenha sido feita qualquer declaração sobre os assuntos tratados, pode supôr-se que a situação espanhola e a situação eurepeia, assim como a politica mundial do momento presente e do futuro imediato foram tratadas. E' de notar, a este respeito, que a Espanha está a assumir publicamente uma atitude mais rigida para com a Alemanha e o Japão, como se torna evidente nos artigos da Imprensa, ao mesmo tempo que o govêrno espanhol se acha manifestamente interessado em melhorar as relações com os Estados Unidos.—(R.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

Abrigos nas paragens dos «electriscos», formidavel «charge» por Francisco Valença. Os ditos da semana—Receituario—Rebola a Bola—Esta aconteceu—Notas desportivas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Historias fantasticas—Os dois cábulas—O bom jantar—Na ilha dos galégos—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Novelas extra-curtas—Espiritos dêste mundo—Como se falava a uma rainha—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Charadas chaladas—Noite encantadora—Anecdota estupida. Ecos da Semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pinteus, Páramos, Pargana e P. Carvalho.

Sensacional Novidade Literaria

CARTAS DE HOMBRES

por

RAFAEL ALTAMIRA

A nova obra do poligrafo espanhol, profesor Rafael Altamira não é uma novela. A sua estrutura literaria é a de uma colecção de 52 cartas, em que outros tantos homens expressam situações espirituais pròprias, dramas e problemas da sua inteligencia ou da sua sentimentalidade. E' um livro heterogéneo e variado em que desfila toda uma geração e que retrata a psicologia de alguns homens do fim do seculo XIX e começo do XX. 1 vol. de 337 pgs. 35$00.

Livraria Luso-Espanhola, Ld.ª

LISBOA

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

O Cardial Legado visitou Sá da Bandeira

SA' DA BANDEIRA, 11.—O discurso que sua Eminencia proferiu ontem, na Camara Municipal, foi o mais empolgante dos seus discursos nesta viagem. Começou por dizer que já conhecia o Imperio, até como professor de Historia. Mas há dois modos de conhecimento:—um, o da inteligencia, que é luz fria, que não aquece, que não entusiasma, que não comove; o outro, o do coração, o que tem agora, e que é chama viva, e que não pode fazer que o seu coração sinta mais. Portugal não é só grande, como extensão territorial, pois que o é tambem na sua obra profunda de colonização—obra que criou raizes, as quais veio encontrar nêste canto de Africa. Depois de citar Léon Bloy, disse que a Patria não está só na terra, mas tambem no coração, nos olhos humidos de quantos a escutam—ela que, embora tão grande, cabe toda em todo o coração verdadeiramente português.

Ontem, de passagem, o Cardial Legado visitou o Posto Administrativo da Huila. A' sua chegada á Chibia, apresentou-lhe cumprimentos de boas vindas o tenente Joaquim Fonseca, administrador da Circunscrição. Além da Comissão Municipal, estavam presentes um grupo da Mocidade Portuguesa e toda a população branca. No Seminario de Jau, Sua Eminencia pronunciou um breve discurso.

Hoje, ás oito horas, disse missa no Colegio das Doroteias, o qual visitou demoradamente. Na sala principal do Colegio, onde estavam reunidas as alunas, duas delas saudaram o Cardial Legado, em nome de todas. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, no final, registou as suas impressões numa folha de pergaminho com iluminuras e dentro duma pasta, e disse estas palavras: «*Dou graças a Deus pela existencia deste Colegio e a benção a toda esta Colonia*». Entre as irmãs Doroteias há uma que é filha de Paiva Couceiro.

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25 — Pátio do Tejolo — Tel. 20209

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

AS MATRICULAS ESTÃO ABERTAS

VII

DA MO

BARC

Nos DIAS

Com a reali
PANHOLA, que
28 e 29 de Sete
Costura contin
riodicas demonstrações da Mo
ximo da personalidade artistic
A ampla capacidade cria
a base sobre que assenta tod
teressada colaboração, no se
industria plena de vitalidade.

A SOCIEDADE ODALLAQUE, L
Lisboa, prestará tôdas as infor
telefone

LOCOMOTIVAS ANTIGAS

A «ratinha» 001

serve para manobras

e transporta peixe e fruta

entre o Cais do Sodré e Alcântara-Terra

Quem circula na linha de Cascais, pela Avenida da India ou por Alcantara ha de ter visto muitas vezes uma pequena locomotiva de linhas antigas, que parece um brinquedo de crianças e que ostenta orgulhosamente á frente e aos lados, em latão, este distico: 001.

Chamam-lhe a «ratinha» e, a-pesar da sua antiguidade, não se humilha de encontrar, depois das maquinas modernas do «Sud-Express», ha tanto tempo suspenso, as modernissimas locomotivas do «Flecha de Prata» e do «Lusitania-Expresso». E lá continua todos os dias a prestar serviço. Tem dois maquinistas: Abel Agostinho e Joaquim Manuel. E' da C. P., mas faz serviço combinado com a Sociedade Estoril. Além de todas as manobras necessarias, realiza todos os dias o transporte de frutas e peixe entre o Cais do Sodré e Alcantara-Terra, prestando grandes serviços aos mercados de Alcantara e da Ribeira Nova. «Todos os dias» é como quem diz; porque, ás vezes, avaria-se e é substituida por outra «ratinha»: a 004—que tem por maquinista Artur da Silva e Joaquim Coelho. Esta ostenta a seguinte indicação de origem: «Société Cockerill-Seraing-Belgique: 1602-1890». E a 001 estoutra: «Saechs-Maschinenfabrik zu Chemnitz—Vormal: Rich. Hartmann—1881—N.º 1132». Mas isto não quere dizer nada—porque tanto estas como as outras duas «ratinhas» (a 002 e a 003) vieram ao mesmo tempo, como brinde dos vendedores quando a C. P. comprou as maquinas a que foram dados os numeros 01 a 09. Chegaram a Lisboa á cêrca de 50 anos—mas a-pesar de terem estado constantemente em serviço, ainda não atingiram o «limite de idade»...

A 002 e a 003 são empregadas em manobras nos depositos de material de Campolide e Santa Apolonia.

Em Lisboa e suas imediações não circulam maquinas mais antigas do que estas. Contudo, no Entroncamento, ha locomotivas que batem estas em antiguidade. Mas um n.º 1—é sempre um n.º 1...

A famosa «ratinha» n.º 001

Salão

DA ESPANHOLA

EM

LONA — ESPANHA

27, 28 E 29 DE SETEMBRO

ação do VIII SALÃO da MODA ESerá lugar em Barcelona nos dias 27, bro corrente, a **Cooperativa de Alta** a o caminho aberto para estas pea, que constituem o expoente mácriadora da alta costura espanhola. ora dos costureiros de Espanha é um conjunto de esforços e desinido de oferecer á sua Pátria uma

DA, da Rua do Comércio 28, 3.º, **nações pelo correio ou pelo** **2 7403**

Os americanos

abandonarão

as bases do Brasil antes de janeiro do ano que vem

RIO DE JANEIRO, 12 — A agencia Meridional de Pernambuco difundiu a seguinte mensagem dirigida pelo vice-almirante Jonas Ingram, comandante-chefe das Fôrças Navais Americanas no Atlantico Sul, ás fôrças do seu comando: «Embora até êste momento não tenha recebido de Washington indicações sobre a evacuação das bases do Brasil em que se encontram fôrças americanas, depois da capitulação da Alemanha, tudo indica que essas bases serão abandonadas antes de 11 de janeiro, tendo já sido estabelecidos os planos para a evacuação do pessoal».

O almirante Ingram tambem aludiu á perfeita harmonia entre os brasileiros e os americanos, aliados ha tanto tempo.—(R.).

As refinarias de Ploesti

estarão, em breve, reparadas

BUCARESTE, 12.—Milhares de operarios romenos trabalham activamente na reparação das destruições causadas pelos alemães nos poços e nas refinarias de petroleo de Ploesti.

Os tecnicos afirmam que dentro de pouco tempo os estragos estarão completamente reparados.—(U. P.).

Um assalto

audacioso

praticado

ontem à noite

na avenida 5 de Outubro

Ao fim da avenida 5 de Outubro, para lá da linha ferrea, há dois edificios contiguos, com os numeros 246 e 244, onde vivem, respectivamente, o advogado sr. dr. Vitorino de Almeida e a familia de sua esposa. Os dois predios têm ligação interior.

Aquele advogado tem um filho de quatro anos que está adoentado. Ontem, ás 22 horas, o pequeno deitou-se, ficando junto dele o pai, emquanto a mãe ia jantar com sua familia. Pouco depois o dr. Vitorino foi jantar, por sua vez, ficando a mãe a tomar conta no pequeno. Apagou a luz do quarto e deixou acesa a luz do corredor.

A certa altura, as pessoas que estavam a jantar ouviram pedidos de socorro, que partiam do quarto do pequeno doente. Todos ali se dirigiram imediatamente, verificando que a porta do primeiro andar do n.º 246 estava entreaberta, encontrando amarrada ao puxador da porta do quarto e amordaçada num tecido que estaria, ao que se supõe, embebido em eter, a esposa do advogado.

Desamarrada a senhora e liberta da mordaça, esta declarou que, quando se encontrava sentada no quarto, sentiu que lhe tapavam a bôca com um pano. Julgou, a principio, que se tratava de uma brincadeira, mas não tardou compreender que se tratava de coisa séria. Diz que viu um individuo alto, portador de um saco, dirigir-se a uma comoda, de cujas gavetas extraiu varias peças de roupa de uso dos donos da casa, uma jarra chinesa, objectos de prata, etc., no valor de mais de mil escudos.

Logo desceram a escada e percorreram as imediações, mas não encontraram qualquer pessoa. Dirigiram-se logo a apresentar queixa na esquadra do Campo Grande, onde o chefe Camilo ordenou a saída de dois agentes, que não encontraram tambem qualquer pessoa suspeita.

Há, porém, uma pessoa que declara que, por essa hora, viu um individuo, com um saco, correr em direcção á Quinta da Torrinha.

Supõe-se, porém, que o assaltante—ou um seu cumplice— seja um individuo que, ontem, pelas 19 horas, apareceu na casa assaltada, intitulando-se fiscal da Companhia das Aguas, para fazer a respectiva contagem. Não ia fardado, não deixou qualquer documento e não foi «contar a agua» aos outros andares do mesmo predio.

A porta da rua deve ter sido aberta com chave falsa e a do primeiro andar com um simples empurrão, pois se suspeita que o referido individuo, de passagem, antes de sair, tivesse descido o fecho superior da porta, pois o inferior não fecha completamente, por causa de se encontrar no local uma passadeira.

Já há cêrca de um ano houve ali uma outra tentativa de roubo, tambem com chave falsa, que não foi por diante em virtude de os gatunos, pressentidos, se terem posto em fuga, depois de terem já arranjado o volume de objectos furtados.

A vizinhança atribue a frequencia dêstes assaltos á falta de policiamento no local.

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A oeste, malograram-se assaltos inimigos perto de Bruges e de Gand e ao norte de Antuerpia. Foi liquidada uma testa de ponte inimiga, no canal Alberto, a noroeste de Hasselt. Ainda se mantêm, na margem norte, pequenos destacamentos adversos. Ao norte de Hasselt, poderosas formações de infantaria e de elementos blindados inimigos conseguiram avançar em direcção a Eindhoven. Estão em desenvolvimento contra-ataques. A leste e a sueste de Liége e no sector de Metz, travaram-se combates particularmente violentos. As nossas tropas opuseram aspera resistencia ás tropas adversas. Um ataque coroado de exito, ao sul de Nancy, permitiu fazer muitas centenas de prisioneiros.

Continua a forte pressão inimiga em direcção a Vesoul. Nos ultimos dois dias, foram destruidos na frente ocidental mais de 100 carros inimigos.

As guarnições de Dunkerque e do Havre mantiveram-se, contra poderosos ataques adversos. A leste de Brest, junto do Contue, um dos nossos grupos continua a lutar, sob o comando do tenente-coronel Fuerst, dando provas de exemplar espirito de resistencia. A fortaleza propriamente dita está exposta a violento fogo do inimigo. Em surtidas, coroadas de exito, a guarnição de Lorient destruiu entrepostos de munições e de abastecimento do inimigo.

Durante a grande batalha defensiva, que se fere há duas semanas, na costa adriatica, as nossas tropas continuaram a infligir perdas extremamente sensiveis a um inimigo superior pelos efectivos e pelos materiais e que tem tentado, em vão, romper as nossas linhas.

Na retaguarda da frente italiana, foram destruidos numerosos depositos pertencentes a bandos. E, em combate, foram aniquilados mais de 650 bandidos. Além disso, perto de 500 cairam nas nossas mãos como prisioneiros.

No sul da Transilvania e nos Carpatos orientais, foram repelidos ou contidos, por contra-ataques imediatos das nossas tropas, ataques do inimigo. Perto de Sanok e de Krosno, prossegue o duro combate defensivo. O inimigo não conseguiu efectuar a perfuração que desejava.

A leste de Varsóvia e a nordeste de Ostrolenka, as nossas divisões opuseram encarniçada resistencia aos bolchevistas, que atacaram com ferocidade. No resto da frente leste, não se assinalam combates de envergadura.

Os ataques diurnos, das formações aereas anglo-americanas, contra a Alemanha Ocidental e Central, vizaram especialmente as cidades de Hanover, Madgeburgo e Eisenach. Durante a noite, Darmstadt foi alvo de um ataque terroristico britanico. Alguns aviões inimigos voltaram a lançar bombas sobre Berlim. O inimigo perdeu 133 aviões, 104 dos quais quadrimotores».—(D. N. B.).

Os ataques ao Havre

repetem-se

PARIS, 12.—As instalações do porto do Havre foram durante a noite passada e a manhã de hoje novamente atacadas por centenas de bombardeiros e caças allados.

Em diversos pontos do Havre lavram grandes incendios e toda a area da cidade está coberta por uma densa nuvem de fumo negro.—(U. P.).

Bombardeamento de Darmstadt

LONDRES, 12 — O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz que o ataque aereo da noite passada á cidade de Darmstadt foi «eficiente e concentrado». Nas operações da noite foram destruidos, pelo menos, 7 caças alemães. Não regressaram á base 16 bombardeiros britanicos. Durante a noite, foram tambem colocadas minas em aguas inimigas. Em consequencia do ataque a Berlim deram-se violentas explosões seguidas de incendios.—(Reuter).

O ataque aos portos do Havre e de Brest

BERLIM, 12—(Interinf)—A fortaleza do Havre foi ontem objecto de novos ataques dos canadianos, apoiados por um continuo bombardeamento aero-naval.

No sector sul, o adversário conseguiu entrar nas posições alemãs, mas foi detido em violentos combates de corpo a corpo.

No sector de Brest, os americanos mantiveram-se na reserva, contentando-se em atacar a fortaleza por meio da arma aerea.

No sector de Conquet, um grupo de combate alemão defende-se contra um inimigo numericamente superior.

A peninsula de Crozon encontra-se tambem firmemente nas mãos dos alemães.—(D. N. B.).

CHARLES MAURRAS

foi preso em Lyon

PARIS, 12. (Urgente).—A Emissora ao serviço das forças francesas do interior anunciou hoje que Charles Maurras, antigo director do orgão realista «Action Française», foi preso ontem em Lyon. Foi tambem preso o antigo ministro da Agricultura Pierre Caziot.—(R.).

GABINETES MINISTERIAIS

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu o sr. subsecretario das Corporações, com quem conferenciou.

—O sr. subsecretario da Agricultura visitou esta tarde os Serviços Florestais.

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

EMBORA SEJAM AS MEIAS DE MAIS ELEVADO PREÇO SÃO PROVADAMENTE AS DE MAIOR CATEGORIA E MELHOR QUALIDADE

MOREY

"THE BEST AND FOR EVER"

DEPÓSITO: RUA IVENS, 44-3.º — LISBOA

NO CASINO ESTORIL

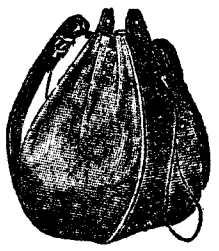
Revista de Atracções Mundiais

Na proxima sexta-feira, 15, novamente, o Casino se veste de galas para apresentar um grande espectaculo de categoria internacional. Os frequentadores deste elegante centro de diversões vão assistir á exibição das mais notaveis celebridades da epoca, que por circunstancias da guerra se encontram em Portugal, num conjunto de grande atracção e de arte. *Revista de atracções mundiais* é o titulo do espectaculo e do qual nota detalhada daremos amanhã. Como numa revista de cinema, apresentar-se-á um surpreendente programa, de numeros de canto, de baile, de musica, de ilusionismo e de circo, e todos de grande classe mundial. E como complemento, uma rica e interessante passagem de modelos de confecção de peles sorteio de brindes de interesse feminino, alguns deles bem valiosos.

O espectaculo será comentado e apresentado por uma das mais distintas e elegantes senhoras locutoras da radio, que pela primeira vez se apresenta em publico, não mentimos.

Eis uma grandiosa festa, para a qual já se marcam mesas.

CAÇADORES



Não transportem cartuchos nas algibeiras, temos variado sortido de sacos para os mesmos, consultem os nossos preços.

Victorino de Sousa, Ld.ª
Rua dos Correeiros, 200, 202

OS SEUS CANSADOS PÉS SENTIR-SE-ÃO REJUVENESCIDOS

O tratamento é simplicíssimo

A terrível sensação de cansaço provocada por tornozelos inchados e pés fatigados, pode ainda agravar-se se sofrer de suor excessivo, calos ou calosidades. Tôdas estas coisas dolorosas podem ràpidamente passar com um banho aos pés preparado com uma pequena quantidade de Saltratos Rodel dissolvida em água quente, até tomar aspecto leitoso. Saltratos Rodel libertam oxigénio que estimula a circulação sanguínea de modo tal que a inflamação passa e calos e calosidades amolecem a ponto de deixarem de doer. Experimente êste remédio barato, hoje mesmo, e sentirá que os seus pés adquirem uma nova vida.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Divisão de Exploração — Reclamações e Leilões

AVISO AO PUBLICO

LEILÃO

Em 18 de setembro e dias seguintes, ás 11 horas na estação de Lisboa Santa Apolonia, nos termos do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se os consignatarios das remessas de que poderão ainda retirá-las, pagando á Companhia o débito que corresponder, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões, na estação de Lisboa Santa Apolonia, nos dias uteis, até 16 de setembro das 10 ás 17 horas, excepto aos sabados.

✝

Virgínia Izabel dos Santos Teixeira

FALECEU

Maria Adelaide Eugenia Teixeira de Bastos Leal, seu marido Mario Leal e filhos; Isaias Augusto dos Santos Teixeira e seus filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra avó e parente, e que o sue funeral se realiza amanhã, 4.ª feira, 13, pelas 12 horas da sua residencia, na avenida Visconde Valmor, 16-1.º, para o cemiterio oriental.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

LUSO

Grande Hotel das Termas de Luso e Termas de Luso

Abertos até 31 de Outubro

BOLACHAS AMERICANAS

DA GRANDE MARCA

SUNSHINE

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

MARTINS & COSTA

RUA DO CARMO, 41 **TELEF. 25214**

ALGARVE * ATENÇÃO FARO

Na próxima quinta-feira 14, pelas 12 horas, reabertura do ***Café Central*** *as mais modernas e higiénicas instalações.*

Depois de 2 mêses de experiência reabre com o mais delicioso **café do País,** o maior sortido de **conháques,** nacionais e estrangeiros, **champanhes** das melhores marcas, **vinhos do Porto, Licores.**

A célebre **medronheira de Monchique** e **Bagaceira da Vidigueira** «Brandi Lopes».

Vinhos Verdes e Regionais, Limonadas de Monchique, Bôlos Regionais, Pão de Ló e «Cavacas das Felgueiras»

COMODIDADE — RAPIDEZ — HIGIENE

Telefone 95 **FARO**

LEIAM

fixe

A GUERRA MUNDIAL

Comboio japonês atacado por uma esquadra americana

WASHINGTON, 12.—O comandante-chefe do Pacifico, almirante Chester Nimitz, anunciou que um comboio japonês formado por 32 navios de carga foi atacado por aviões, contratorpedeiros e cruzadores pesados americanos que afundaram todos esses navios. O informador da esquadra disse que as forças americanas faziam parte da 3.ª esquadra comandada pelo almirante William Halsey.

Outros ataques

LONDRES, 12. — Uma informação do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz que na noite de sabado foram atingidos por bombas 2 navios de carga japoneses ao largo de Zamboanga, a 230 milhas ao oeste de Davao, nas Filipinas. O comandante oficial confirma o facto e anuncia tambem numerosos ataques da aviação aliada a bases japonesas e outros objectivos, incluindo o aerodromo de Mapaget, proximo de Manado, das ilhas Celebes, onde foram lançadas 160 toneladas de bombas.—(R.).

A acção dos submarinos

WASHINGTON, 12.—O Departamento da Marinha anunciou que os submarinos americanos, operando nas aguas do Pacifico e do Extremo Oriente, torpedearam e afundaram mais 6 barcos mercantes japoneses, com um total de 42.000 toneladas e danificaram outros 2, com um total de 6.000 toneladas.—(U. P.).

Alguns troços da Linha Maginot estão já a funcionar sob a direcção dos americanos

LONDRES, 12—(Do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exercito americano na Linha Maginot)—Alguns quilometros da Linha Maginot, ao longo da fronteira do Luxemburgo, estão já em poder dos americanos. Os canhões estão ainda nos seus lugares mas muito equipamento e munições foram retirados. Na noite de domingo, unidades do 3.º Exercito entraram em Crugnes e descobriram o sistema de comunicações subterraneas nos fortes desta zona. Quando cheguei, ontem, a essa região, os comboios electricos de abastecimentos estavam já a ser manobrados pelos americanos, sob a direcção de franceses, que os alemães tinham conservado á força para os auxiliar a manter as instalações.—(Reuter).

Foram afundados dez barcos com tropas no mar Egeu

CAIRO, 12—Fôrças aeronavais aliadas afundaram, no mar Egeu, 10 barcos inimigos, repletos de tropas alemãs, evacuadas das ilhas gregas de Creta, Rhodes e Lemnos, e danificaram sériamente outros três, dos quais dois ficaram em chamas e a afundar-se. quando avistados pela ultima vez. —(United Press).

Outras ilhas evacuadas

IZTAMBUL, 12 — As tropas alemãs abandonaram a ilha de Chios, no domingo á noite, depois de terem destruido todos os depósitos de armas e munições e de géneros alimenticios. Faz-se agora o tráfego maritimo com toda a liberdade entre as ilhas Chios, Mitilene e Lemnos e a costa da Turquia. As tropas alemãs evacuadas concentram-se na região de Salónica. — (Reuter).

Os patriotas gregos desenvolvem grande actividade

IZTAMBUL, 12—Anuncia-se que, em numerosos pontos da Grécia, os patriotas gregos estão a combater encarniçadamente as tropas de ocupação e a destruir as vias de comunicação por estrada e caminho de ferro. Nalguns lugares, os patriotas gregos dominam por completo a situação e fizeram muitas centenas de prisioneiros, apreendendo tambem abundantes quantidades de material. Aviões aliados voam sobre o territorio grego e lançam aos patriotas armas, munições e viveres. Nos ultimos dois dias, os patriotas fizeram ir pelos ares dois depósitos de munições e, num parque automovel, perto de Salónica, incendiaram 39 veículos motorizados e dois armazens de viveres destinados ás fôrças de ocupação.—(U. P.).

Destruição de depósitos de munições

ANKARA, 12.—Os jornais turcos anunciam que os alemães estão a dinamitar os depositos de munições e de carburantes nas ilhas gregas do Mar Egeu, em consequencia de estarem a abandoná-las.—(U. P.).

O ataque aereo ás posições no Mosela

LONDRES, 12—Apoiando o 3.º Exercito do general Patton, aparelhos «Marauder» e «Havoc» atacaram, ontem, duramente, os pontos de defesa alemães e as posições de artilharia sobre o rio Mosela, entre Metz e Thionville, segundo informa o Q. G. da 9.ª Fôrça Aerea americana.—(R.).

Os búlgaros combatem os alemães na Grécia e na Jugoslávia

IZTAMBUL, 12.—Os jornais turcos receberam a informação de que as tropas bulgaras de ocupação que estão a retirar da Jugoslavia e da Grecia travam sangrentos e encarniçados combates com as forças alemãs, que se encontram naqueles territorios.—(United Press).

Libertação de prisioneiros

que se encontravam na Bulgaria

IZTAMBUL, 12. — Anuncia-se que chegaram a esta cidade 305 militares americanos, vindos da Bulgaria, onde se encontravam internados. Juntamente com os americanos vieram tambem 8 oficiais e 21 soldados ingleses.

Os militares aliados que chegaram da Bulgaria foram hospedados em diversos hoteis, exceptuando 16, que deram entrada no hospital.—(U. P.).

O govêrno grego aproxima-se do seu país

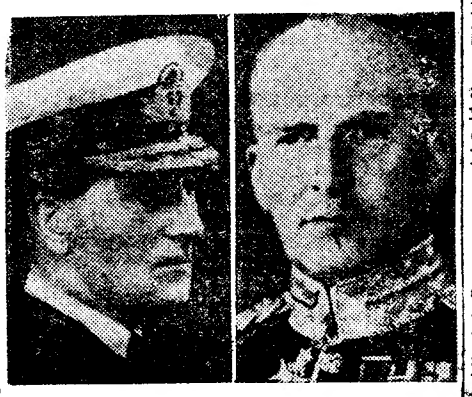
LONDRES, 12.—A Repartição de Informações da Grecia anunciou que a sede do govêrno grego fôra transferida do Cairo para Caserta, proximo de Napoles, onde já se encontram o Primeiro ministro, Papandreu, e a maior parte dos ministros.—(R.).

A conferência de Quebec

(Continuação da 1.ª pag)

num dos seus discursos, que quando a vitoria dos seus adversarios parecia proxima, e mesmo iminente, era de vastos planos que ambos se ocupavam.

A situação era sombria para os Aliados nesse mês de julho de 1942. A Whermacht estava no Caucaso e no Vistula. O «Afrika Korps» chegara ás proximidades de Alexandria. Os japoneses batiam os seus adversarios por toda a parte e atingiam as fronteiras da India e da Australia. Ia prolongar-se a resistencia sovietica de forma a permitir um desembarque ulterior dos anglo-americanos? Iam os britanicos resistir em Alamein, sem o que toda a barragem aliada no Proximo Oriente se desmoronaria como um castelo de cartas? Poderia o general Mac Arthur deter a onda niponica na Nova Guiné, condição essencial para que o continente australiano se transformasse numa plataforma de partida para a contra-ofensiva no Pacifico?



Almirante Percy Noble e marechal John Dill

A preparação da vitória

O plano de desembarque no norte de Africa, assente nessa altura em Washington, transformou, quatro meses depois, a face da guerra em todo o mundo. Os alemães não atingiram o Suez. A Wehrmacht não conquistou Estalinegrado. O desembarque dos fuzileiros navais em Guadalcanal, em agosto de 1942, assinalou a grande viragem no Pacifico.

Em janeiro de 1943 o Primeiro ministro e o presidente dos Estados Unidos encontraram-se mais uma vez, em Casablanca. Mas era da preparação da vitoria que já então se tratava.

No Cairo e em Teherão, os planos anglo-americanos para a guerra de coligação alargaram-se e tiveram a adesão sovietica. Cinco meses depois da sua elaboração pelos tecnicos e da sua aprovação pelos dirigentes politicos dos três paises, iniciava-se a ofensiva triangular contra a fortaleza europeia, a leste, a ocidente e ao sul. Essa ofensiva aproxima-se agora da sua fase final. Entretanto, suscitaram-se outros problemas que exigem uma solução adequada para se não tornarem em outros tantos motivos de divergencia insanavel entre os Aliados.

General Allan Brook e almirante King

Almirante Andrew Cunningham e marechal do Ar Charles Portal

CUIDADO!

Em legitima defesa avisamos todo o comércio de Portugal que, no seu próprio interêsse, deve visitar esta Sucursal da Fábrica, ou escrever e será imediatamente esclarecido **sôbre falsas publicidades ou fantasias.**

Não retocamos as gravuras dos anúncios para encobrir deficiências, etc... **Peça uma demonstração de qualquer marca antes de adquirir uma «NATIONAL».**

Em «stock», para entrega imediata, modêlos **novos e reconstruidos com a garantia da fábrica por escrito.**

Vendas a pronto e a prestações.

Caixas Registadoras NATIONAL

Sucursal da Fábrica da América

The National Cash Register Company

LISBOA | Rua Augusta, 146 | Telef. 23920 (P.A.B.X.)

Filial no PÔRTO - Rua de Santa Catarina, 312, 1.º - Telef. 1951

PORQUÊ FAZER DIETA

Quanta gente se priva de suculentas refeições e adopta um regímen alimentar insípido e pouco nutritivo! E isso, com receio das "conseqüências": azia, flatulência, dores e mesmo vómitos. Não há razão para tanto rigor. A Magnésia Bisurada, eficaz anti-ácido e anti-dispéptico, corrige imediatamente a hiperacidez e faz com que a digestão se faça normalmente. Desta forma, uma pessoa poderá, comer o que quizer, à hora que lhe apetecer, sem receio de incómodos gástricos. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

com Magnésia BISURADA

DIGESTÃO ASSEGURADA

O ENCONTRO DE QUEBEC

As condições do armistício para a Alemanha *já estão concluídas*

mas há outros assuntos a considerar

LONDRES, 12.—O «Times» escreve que a chegada de Churchill a Quebec para conferenciar com Roosevelt marca um dos momentos culminantes da guerra. Acrescenta: «A batalha da Europa aproxima-se do seu fim. Esta nova conferencia de Quebec, ao contrario das anteriores, não terá grandes oportunidades para tratar da estrategia na Europa, que está quasi a terminar. Mas há ainda muito a fazer no que respeita a reforçar e completar os planos para fiscalização e restauração da Europa.

Os problemas a tratar na Conferencia

«As condições do armisticio estão prontas, mas, embora as responsabilidades das três grandes potências no que respeita á fiscalização da Alemanha e ás medidas a tomar em conjunto tenham sido estabelecidas pela Comissão Consultiva Europeia, parece que se torna necessaria uma certa revisão dos planos. Na ausencia do marechal Estaline, que não pode deixar a Russia e a direcção da campanha de leste nesta fase decisiva, não se esperam novas decisões de principio quanto aos assuntos europeus, nesta conferencia de Quebec. Mas ha outras organizações suplementares que precisam de ser esclarecidas. Ha ainda muito que fazer para tratar da rehabilitação fisica dos paises que estiveram sujeitos durante 4 anos aos alemães, assim como ha que encarar a atitude dos neutros para com os nazis. O caso da Polonia, onde ha possiveis desinteligencias entre a Russia, a Grã Bretanha e os Estados Unidos, será examinado amplamente. A futura paz da Europa e do mundo dependem mais do que qualquer outro factor da coordenação plena dos interesses e politicas das 3 maiores potências.»

Depois da Alemanha, será a vez do Japão

«A Europa, que tem sido teatro de guerras declaradas e não declaradas, está finalmente pronta para um lento e dificil processo de reconstrução da paz, segurança e abundancia. Mas, emquanto o Presidente e o Primeiro Ministro organizam a paz na Europa, devem igualmente organizar a guerra no Pacifico. Nada corresponde menos á verdade do que os boatos de que a Grã-Bretanha não tem intenção de prosseguir na guerra até á derrota do Japão. A Comunidade Britanica tem tantas contas a ajustar com o Japão como os Estados Unidos. Singapura penetrou-nos tão profundamente como Pearl Harbour aos americanos. Não ha interesses americanos e responsabilidades no Pacifico que possam fazer-nos esquecer o facto de que quatro membros da Comunidade Britanica são potências do Pacifico e têm por isso tantos interesses na segurança dessa parte do Mundo como os Estados Unidos. Os preparativos militares e tecnicos de transferencia para o teatro de guerra japonês já se encontram avançados. O que falta determinar em Quebec é a coordenação dos esforços britanicos e americanos. A maneira como as operações foram combinadas na Europa faz-nos esperar igualmente uma boa combinação, no Pacifico».—(Reuter).

As conferencias prolongaram-se durante a noite

QUEBEC, 12.—Churchill e Roosevelt trabalharam até altas horas da noite e voltaram, esta manhã, a discutir os planos para a proxima ofensiva geral contra o Japão. Churchill organizou para si um rude programa de tarefas, pois trabalhou durante toda a viagem e, meia hora depois de ter desembarcado no Canadá, já se encontrava de novo a contas com os seus mapas e papeis.—(R.).

Carros de infantaria atravessam povoações belgas, e os seus tripulantes trocam breves impressões com as crianças que acorrem ás estradas

Os alemães lançam grandes recursos de homens e material na batalha da fronteira

VERVIERS (Belgica), 12—A batalha intensificou-se hoje com a entrada das forças americanas em Eupen, proximo da fronteira belgo-alemã, tendo bombardeado com a artilharia pesada objectivos em territorio alemão. Os alemães lançam na fronteira todos os recursos de que dispõem—artilharia, morteiros tanques, infantaria, carros blindados e canhões anti-tanques. Tentam desesperadamente retardar o avanço das tropas aliadas. Travam-se combates nas ruas de Limburgo a meio caminho entre Verviers e Eupen. Outras forças americanas ultrapassaram o campo da batalha em Limburgo e construiram pontes de barcaças para surpreender os alemães pela retaguarda.—(Reuter).

A junção das tropas do 7.º Exercito com as fôrças de Patton

LONDRES, 12.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «As forças do 7.º Exercito estabeleceram ligação com o 3.º Exercito na França oriental, onde têm feito avanços para o norte nas regiões donde o inimigo continua a tentar retirar o resto das suas forças. Depois de terem ocupado o importante centro de comunicações de Dijon, as forças francesas mantiveram o ritmo do seu avanço e os destacamentos da vanguarda atingiram Is-sur-Tille, 22 quilometros mais para além. Neste sector foi libertada a cidade de Sombernon, onde os alemães ofereceram fraca resistencia. Nas proximidades de Autun, a 65 quilometros ao sudoeste de Dijon, travou-se um curto combate e as forças aliadas fizeram 3.200 prisioneiros. Tropas americanas alcançaram os arrabaldes de Vesoul no seu avanço para o norte partindo dos rios Doubs e Ognon. Registaram-se substanciais progressos neste sector a despeito da viva resistencia dos alemães que empregaram artilharia e tanques.—(Reuter).

Muitas fôrças alemãs cercadas

Q. G. INTER-ALIADO, 12—Com a junção das tropas do 3.º e 7.º Exercitos americanos na França oriental, ficaram cercados elevados efectivos militares alemães, incluindo mais de 20.000 na area de Dijon.—(U. P.).

A situação do Japão

é muito grave—diz Koiso

LONDRES, 12.—A emissora de Toquio difundiu hoje uma mensagem do general Kuniaki Koiso, dirigida ao povo do Japão, em que o Primeiro ministro niponico diz: «A situação de guerra que defrontamos neste momento é muito grave e eu espero que todos os japoneses empreguem a sua maxima energia nas varias tarefas que lhes competem».—(R.).

A campanha submarina

LONDRES, 12.—O Comando Militar anglo-americano anunciou conjuntamente que em consequencia do exito das operações militares em França no mês passado, foram neutralizadas as principais bases de submarinos na baía de Biscaia. Como consequencia, os alemães foram forçados a realizar a sua campanha submarina de bases da Noruega e no Mar Baltico.—(United Press).

O HAVRE *caíu esta manhã* em poder das tropas britânicas

LONDRES, 12—O correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exercito canadiano, Charles Lynch, comunica que a guarnição alemã do Havre se rendeu hoje, ás 11 e 30, ás tropas britanicas.

Pouco antes, o mesmo jornalista anunciara que a maior parte da cidade já se encontrava em poder das tropas britanicas.—(R.).

Um principe alemão aprisionado

Q. G. INTERALIADO, 12.—Um principe alemão achava-se entre 6 oficiais e 1.200 soldados feitos prisioneiros pelas tropas polacas numa dura luta travada ontem no canal de Gand. Trata-se do coronel principe von Brach, comandante de batalhão.—(R.).

As conferencias de Washington

para a organização da paz

WASHINGTON, 12—Estão quasi concluidas as conversações preliminares entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a Russia, para a organização da paz mundial, na primeira fase da Conferencia de Dumbarton Oaks.

As conferencias entre estas nações e a China devem iniciar-se no meio da semana.

A conclusão da primeira fase da conferencia parece depender da atitude dos governos de Londres e de Moscovo em relação á ideia de levar as pequenas nações a comparecerem num conselho proposto pelos Estados Unidos, no qual haveria um representante permanente para as quatro grandes potencias. Este Conselho incluiria um sistema no qual os pequenos países teriam a maioria de representantes. Espera-se que se chegue a um rapido e completo acôrdo neste assunto.

As conferencias com a China começarão logo que terminarem com a Russia.—(United Press).

Peles! David Kit! Peles

Astrakan boucle-cigarrette

Telef. 48089

A profundidade de penetração *no Reich* é de 12 quilómetros

PARIS, 12.—Noticias recebidas á ultima hora nesta capital indicam que as tropas aliadas que ontem penetraram na fronteira alemã nas proximidades de Trier se encontram já a 12 quilometros para além da fronteira francesa e prosseguem no seu avanço, vencendo a obstinada resistencia dos alemães.—(U. P.).

Os Aliados ocupam agora uma frente continua no ocidente

LONDRES, 12.—(De William Steen, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A.).—As tropas americanas encontram-se agora dentro da Alemanha, em grande força, defrontando-se com um dos sectores mais fracos da Linha Siegfried. Embora não haja noticias, hoje, de novos avanços, as forças do general Hodges, ao noroeste de Trier, encontram-se nas principais estradas que conduzem a Coblença e ao Ruhr. Em ambos os lados do Mosela, a região é densamente arborizada e encontram-se algumas colinas no sector entre o Mosela e o Reno. Mas a região dispõe duma magnifica rêde de estradas que conduzem através das florestas ao coração da Alemanha.

Simultaneamente com a invasão da Alemanha, os exercitos aliados no ocidente estabeleceram a junção no sector de Belfort, formando agora uma frente continua desde o Canal da Mancha até ao Mediterraneo.

A resistencia mais vigorosa que os Aliados têm encontrado foi em volta do Luxemburgo e de Metz, na linha do rio Alzette. Os alemães dispõem de extensos campos de minas para proteger as suas posições. Ao longo de todo o sector norte da frente, os exercitos aliados avancam firmemente em direcção á fronteira alemã. Registaram-se novos progressos na região de Ardennes. Com a ocupação de Hervé, outras unidades americanas encontram-se a 19 quilometros da Alemanha e a 16 quilometros a leste de Liége.—(R.).

As patrulhas britanicas encontram consideravel oposição na Holanda

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 2.º Exercito, Doon Campbell).—Patrulhas britanicas, em reconhecimento, avançam na Holanda. A nossa testa de ponte foi reforçada e ampliada. Um oficial de ligação declarou hoje: «As nossas vanguardas blindadas encontram consideravel oposição. A infantaria inimiga está muito activo, assim como a artilharia anti-tanque».—(R.).

Colégio de Clenardo

reabre a 9 de Outubro

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.